

X diz que pagará multas, e Moraes desbloqueia contas bancárias da rede

Ex-Twitter afirma que R\$ 28,6 milhões virão do exterior, sem usar valores da Starlink

José Marques

BRASÍLIA O X (antigo Twitter) informou nesta terça-feira (1º) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que irá pagar integralmente multas de R\$ 28,6 milhões aplicadas à plataforma e à sua representante judicial no Brasil, sem precisar utilizar recursos da Starlink.

Com o pedido da plataforma, o ministro ordenou que o Banco Central e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) desbloqueiem as contas bancárias da empresa.

O empresário Elon Musk, dono do X, é também acionista da empresa de internet via satélite.

O X afirmou que irá pagar multa de R\$ 18,3 milhões por ter descumprido decisões de derrubadas de perfil. Os recursos que ainda faltam virão do exterior.

Esses valores chegaram a ser bloqueados por Moraes tanto das contas do X como da Starlink, como garantia para o pagamento das multas. Segundo o STF, o X tinha R\$ 7,3 milhões em suas

contas, e a Starlink, R\$ 11 milhões.

Com o X informando que irá pagar toda a quantia, agora esses recursos da Starlink não serão mais usados.

A rede social também diz que irá pagar outros R\$ 10 milhões pela manobra que a fez voltar a funcionar no país há duas semanas.

Além disso, a empresa irá bancar uma multa de R\$ 300 mil aplicada à representante legal da plataforma, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição.

Em 11 de setembro, Moraes já havia decidido desbloquear as contas do X e transferir o dinheiro que estava depositado para contas da União. No entanto, isso não ocorreu. Agora, Moraes determinou que o BC e a CVM informem os motivos do descumprimento da decisão.

Na sexta (27), Moraes manteve o bloqueio do X no Brasil e condicionou o seu retorno ao pagamento de multas por descumprimento de decisões judiciais.

Na ocasião, além dos R\$ 18 milhões, ele aplicou os outros R\$ 10

R\$ 18,3 milhões

é o valor da multa imposta ao X por descumprimento de decisões de derrubadas de perfis

R\$ 10 milhões

é o valor da multa imposta ao X pela manobra que fez a plataforma voltar a funcionar no Brasil há duas semanas

R\$ 300 mil

é o valor da multa imposta à representante legal da plataforma, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição

milhões pela manobra feita pelo X para funcionar no Brasil durante o período de suspensão.

Quando a rede voltou por dois dias, Moraes ordenou que a plataforma suspendesse "a utilização de seus novos acessos pelos servidores (...) sob pena de multa diária de R\$ 5 milhões".

Desde a segunda metade de setembro, a rede tenta retomar suas atividades no país. O X saiu do ar no fim de agosto, após a decisão de Moraes que suspendeu as atividades após a empresa não indicar um representante legal.

Na semana passada, a plataforma enviou procurações e alterações contratuais que oficializam a advogada Villa Nova como sua representante no Brasil. Ela já havia sido representante do X.

O X disse que ela vai despachar em "escritório físico em endereço conhecido", onde "poderá receber citações e intimações".

A mudança de postura se deu após a Starlink começar a sofrer problemas operacionais no Brasil com o bloqueio de suas contas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 15